

# Impactos da COVID-19 no estilo de vida de crianças e adolescentes: uma revisão sistemática latino-americana

*Impacts of COVID-19 on the lifestyle of children and adolescents: a latin american systematic review*

NAJLA DE OLIVEIRA CARDOZO\*<sup>1</sup>  LUCAS TOMASI DE SANTANA<sup>2</sup>  GABRIELA FERREIRA ABUD<sup>3</sup>   
GABRIEL CUNHA BEATO<sup>4</sup>  MARIA RITA MARQUES DE OLIVEIRA<sup>5</sup> 

<sup>1</sup>Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu, da Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Paulo, Brasil.

<sup>2</sup>Graduando da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Paulo, Brasil.

<sup>3</sup>Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Metabolismo pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil.

<sup>4</sup>Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição da Fac. de Ciências Farmacêuticas de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Paulo, Brasil.

<sup>5</sup>Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista, Botucatu, São Paulo, Brasil.

\*Autor Correspondente: najla\_oc@hotmail.com

## RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi conhecer os impactos da pandemia da COVID-19 no estilo de vida de crianças e adolescentes da América Latina. Trata-se de uma revisão sistemática, realizada em 2023 de acordo com os critérios PRISMA, conduzida por uma estratégia de busca booleana em quatro bancos de dados eletrônicos (PubMed, SciELO, LILACS e Scopus), com o uso dos descritores em blocos do estilo de vida, jovens, pandemia e países latino-americanos. Todo o processo de triagem e extração dos dados foi realizado por dois revisores em cegamento, por meio do Rayyan e de um formulário padronizado. A compilação dos dados extraídos dos artigos permitiu o cálculo de frequências das características gerais para descrição dos estudos e uma narrativa dos resultados. Dos 47 estudos incluídos na revisão, 62% foram brasileiros, 81% observacionais transversais e 43% publicados em 2022. Diante da COVID-19, os impactos no estilo de vida de crianças e adolescentes da América Latina estavam relacionados a saúde mental e qualidade de sono, tempo de tela, atividade/exercício físico e segurança alimentar. Neste ciclo de causa e consequência, as atividades físicas remotamente orientadas se mostraram importantes para reduzir o sedentarismo, assim como a promoção de alimentos in natura pode assegurar a alimentação. Esses resultados servem de alerta para auxiliar no enfrentamento de futuras emergências sanitárias e ao mesmo tempo, destacam a necessidade da vigilância quanto ao comportamento desses jovens em relação aos efeitos tardios da pandemia sobre os comportamentos de saúde que podem perdurar.

Palavras-chave: COVID-19; qualidade de vida; bem-estar infantil; saúde da criança; segurança alimentar.

## ABSTRACT

The objective of the present study was to understand the impacts of the COVID-19 pandemic on the lifestyle of children and adolescents in Latin America. This is a systematic review conducted in 2023 following the PRISMA criteria. The review employed a Boolean search strategy across four electronic databases (PubMed, SciELO, LILACS, and Scopus), using descriptors related to lifestyle, youth, pandemic, and Latin American countries. The entire screening and data extraction process was carried out by two blinded reviewers using Rayyan and a standardized form. Compilation of the extracted data from the articles allowed for the calculation of frequencies of general characteristics to describe the studies and a narrative of the results. Of the 47 studies included in the review, 62% were from Brazil, 81% were cross-sectional observational studies, and 43% were published in 2022. In the context of COVID-19, the impacts on the lifestyle of children and adolescents in Latin America were related to mental health, sleep quality, screen time, physical activity/exercise, and food security. In this cycle of cause and consequence, remotely guided physical activities have proved important in reducing sedentary behavior, just as the promotion of fresh food can ensure nutrition. These results serve as a warning to help deal with future health emergencies and, at the same time, highlight the need for vigilance regarding the behavior of these young people in relation to the late effects of the pandemic on health behaviors that may persist.

Keywords: COVID-19; quality of life; child well-being; child health; food security.

Citar este artigo como:

CARDOZO, N. de O.; SANTANA, L. T. de; ABUD, G. F.; BEATO, G. C.; OLIVEIRA, M. R. M. de. Impactos da COVID-19 no estilo de vida de crianças e adolescentes: uma revisão sistemática latino-americana. *Nutrivisa - Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde*, Fortaleza, v. 11, n. 1, p. e13080, 2024. DOI: 10.59171/nutrivisa-2024v11e13080. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/nutrivisa/article/view/13080>.

## INTRODUÇÃO

A Corona Virus Disease (COVID-19) é uma síndrome respiratória aguda grave (SRAG) de elevada transmissibilidade, causada pelo agente etiológico Corona vírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) (CAMPOS *et al.*, 2020). A principal forma de transmissão do SARS-CoV-2 ocorre por meio de gotículas, seja de forma indireta ou direta, dentre eles o contato com superfícies contaminadas e secreções (PEREIRA *et al.*, 2020). A elevada suscetibilidade à doença sobrecarregou os serviços de saúde e aumentou as taxas de mortalidade, principalmente de populações mais vulneráveis, como crianças e adolescentes latino-americanas (ORELLANA *et al.*, 2020).

Na América Latina, o primeiro caso da COVID-19 foi registrado no Brasil em fevereiro de 2020 (SANTOS *et al.*, 2023). Até o final da semana epidemiológica de 2021, o país ocupou o terceiro lugar no ranking global com o maior número de casos confirmados e óbitos pela doença (BAGGIO *et al.*, 2021). Este cenário representou um marco significativo ao ultrapassar a marca de um milhão de casos confirmados na população latino-americana (OPAS; OMS, 2021). O controle da disseminação da doença tornou-se um grande desafio, mesmo diante da implementação de medidas emergenciais, como o isolamento social (AQUINO *et al.*, 2020).

A restrição domiciliar dos indivíduos (PEREIRA *et al.*, 2020) e o lockdown que limitavam a operação e compra em estabelecimentos essenciais, como os supermercados (RICHTER *et al.*, 2021), trouxeram mudanças no estilo de vida da população. Acredita-se que houve um impulsionamento de aplicativos para entrega de comida rápida (PASLAKIS; DIMITROPOULOS; KATZMAN, 2021) e o crescimento da presença de alimentos ultraprocessados (FERNÁNDEZ; OSIAC; WEISSTAUB, 2020; PAGLIAI *et al.*, 2021; 2021; FAVONI *et al.*, 2022). Estes por sua vez, conhecidos por serem alimentos hiperpalatáveis, mas “pobres” em qualidade de composição nutricional (GIORDANI; COSTA, 2021; SANTOS *et al.*, 2021; FAVONI *et al.*, 2022).

Diante do fechamento das escolas e a adaptação do ensino escolar para o remoto/virtual, o tempo de tela entre os jovens pode ter sido potencializado (LIMA *et al.*, 2022), assim como sedentarismo (SANTOS *et al.*, 2021). As situações de perda ou adoecimento familiar, podem ter contribuído com o aumento do

estresse, alterações emocionais e da qualidade de sono (MILIAUSKAS; FAUS, 2020), que junto aos frequentes pensamentos negativos (MANGUEIRA *et al.*, 2020) ocasionaram a busca por “válvulas de escape” durante este período conturbado, como o consumo de álcool (CONDE *et al.*, 2021). Essas mudanças nos comportamentos advindos de aspectos pessoais possivelmente tenham resultado de forma negativa no bem-estar e na qualidade de vida desde a infância (SANSÃO *et al.*, 2024).

Com o avanço da pandemia da COVID-19, o público infanto-juvenil mostrou-se um dos mais vulneráveis, embora os estudos nessa população sejam escassos. Da mesma forma que os países latino-americanos frente a uma crise sanitária e humanitária com uma desigualdade histórica, não foram os mais estudados (XIANG; ZHANG; KUWAHARA, 2020; OLIVEIRA *et al.*, 2020; SOUSA; DITTERICH; MELGAR-QUINÓNEZ, 2021). Diante desse cenário, o objetivo do presente estudo foi conhecer os impactos da pandemia da COVID-19 no estilo de vida de crianças e adolescentes da América Latina.

## MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho é uma revisão sistemática da literatura científica realizada em 2023, cujo o protocolo foi registrado na The Open Science Framework (OSF) (CARDOZO *et al.*, 2023). Foi realizado a partir da formulação da questão norteadora do estudo, originada pela estratégia Problema, Conceito e Contexto (PCC) (PETERS *et al.*, 2015), sendo: P- Impactos da Pandemia da COVID-19; C- Estilo de Vida de Crianças e Adolescentes; C- América Latina. Desta forma, foi estabelecido a seguinte questão: Quais são os impactos da pandemia da COVID-19 no estilo de vida de crianças e adolescentes da América Latina?

O processo seguiu as diretrizes estabelecidas na declaração Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (PAGE *et al.*, 2022). Para a busca de artigos relevantes foram utilizadas quatro bases bibliográficas eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), National Library of medicine (NIH/PUBMED) e SCOPUS. Estas bases foram escolhidas para

abranger estudos de populações da América Latina e multidisciplinares, sem restrições de idioma, considerando estudos publicados a partir de 2020 devido ao período pandêmico. Posteriormente, com o uso da estratégia de busca realizou-se uma busca aberta no Google Acadêmico e nas listas de referências dos artigos selecionados.

A busca dos artigos foi realizada com a estratégia de descritores indexados/operadores booleanos em inglês para ampliar os achados por meio do abstract e title dos estudos relacionados à pandemia da COVID-19 e ao estilo de vida de crianças e adolescentes. Esta estratégia foi combinada com o bloco de 20 países da América Latina (ARGENTINA, BOLÍVIA, BRASIL, CHILE, COLÔMBIA, COSTA RICA, CUBA, EQUADOR, EL SALVADOR, GUATEMALA, HAITI, HONDURAS, MÉXICO, NICARÁGUA, PANAMÁ, PARAGUAI, PERU, REPÚBLICA DOMINICANA, URUGUAI E VENEZUELA) em filtro ou na própria estratégia de busca booleana, conforme as sintaxes das bases de dados (Quadro 1).

**Quadro 1** - Estratégia de busca *booleana* para estilo de vida de crianças e adolescentes na pandemia da COVID-19, América Latina, 2020-2023.

Termos descritores indexados
Lifestyle OR Quality of Life OR Health Behaviour AND
Children OR Adolescent OR School OR Kids OR Toddler OR Teen OR Student AND
Pandemic OR Covid-19 OR SARS-CoV2 OR Coronavirus OR Social Isolation AND
Latin America OR Brazil OR Argentina OR Venezuela OR Uruguay OR Chile OR Colombia OR Bolivia OR Costa Rica OR Ecuador OR Cuba OR El Salvador OR Guatemala OR Haiti OR Honduras OR Mexico OR Dominican Republic OR Peru OR Paraguay OR Panama OR Nicaragua

Fonte: elaborado pelos autores.

Os critérios de elegibilidade dos estudos foram: a) impactos da COVID-19 no estilo de vida de crianças e adolescentes; b) análises de resultados; c) realizados na América Latina. Foram excluídos os estudos que não apresentaram resultados interpretativos como evidências científicas, como artigos de opinião, artigos publicitários, notícias e outros documentos. Trata-se de revisão sistemática da literatura científica, portanto

não foi necessária a submissão do trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Após a realização do levantamento bibliográfico nas bases de dados, os registros foram incluídos na ferramenta online Rayyan QCRI® (OUZZANI et al., 2016) para possibilitar as etapas de triagem e exclusão das duplicatas. Na primeira triagem houve a leitura de títulos e resumos, na segunda foi realizada a leitura completa dos trabalhos, ambas por dois revisores independentes e em cegamento de acordo com os critérios de inclusão/exclusão estabelecidos previamente. Não ocorreram discordâncias entre os revisores em relação à inclusão dos manuscritos, então não foi necessário um terceiro revisor para resolução de conflitos.

Em sequência, os estudos incluídos nesta revisão foram analisados para extração de informações relevantes, realizada por dois revisores de forma independente por meio de um formulário padrão, com os itens: autores, ano de publicação, país, tipo de estudo, abrangência populacional (nacional, regional, local), resultados para conclusões, além de uma observação sobre informações da metodologia (ferramentas, análise dos dados). A síntese dos dados extraídos dos artigos permitiu o cálculo de frequências das características gerais para descrição dos estudos para representação dos dados e uma narrativa dos resultados.

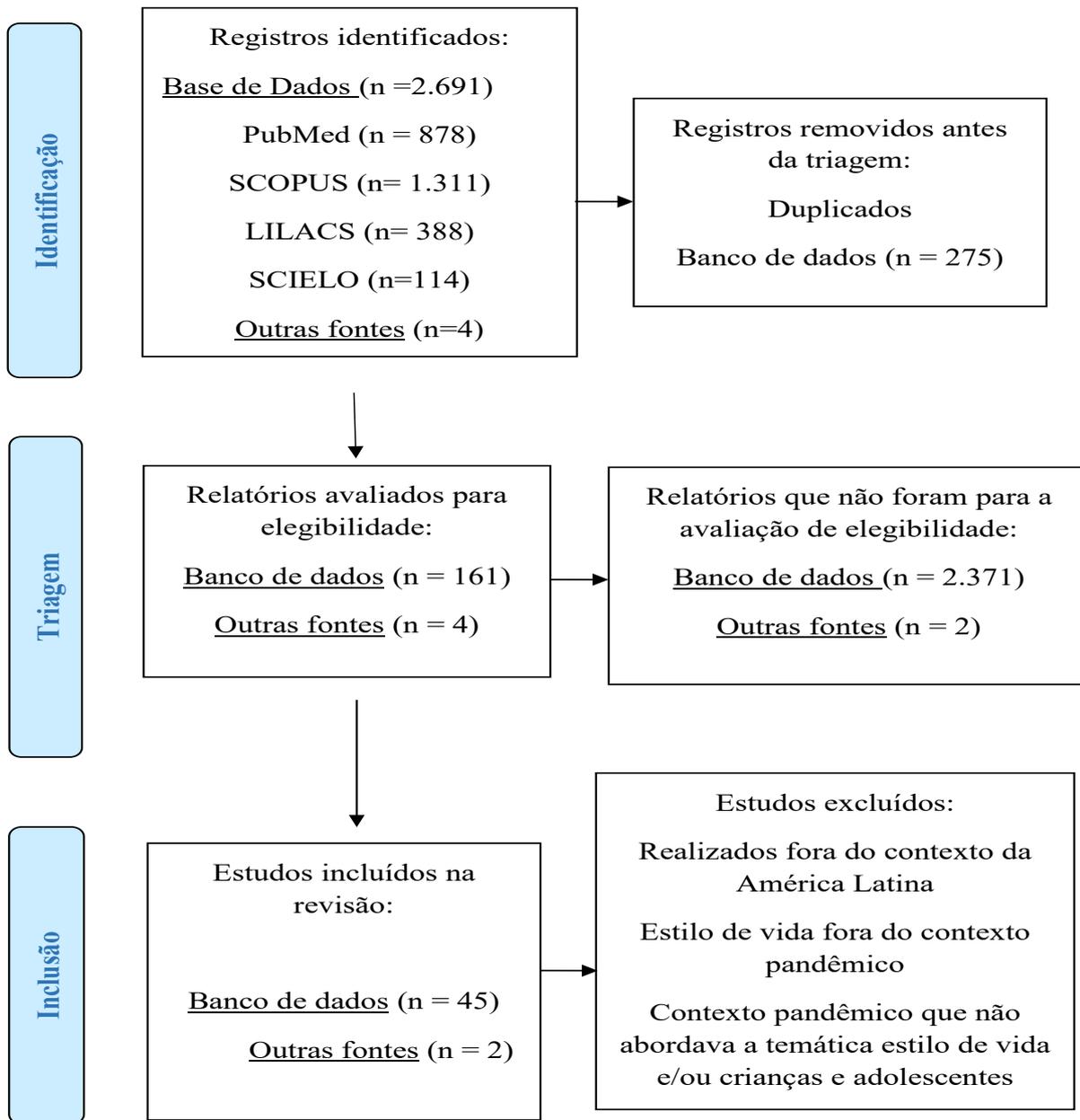
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca resultou em 2.691 artigos encontrados nas quatro bases de dados eletrônicas de acordo com os critérios de elegibilidade: PubMed (n= 878), LILACS (n= 388), SciELO (n= 114) e SCOPUS (n= 1311), como também quatro registros adicionais pela busca aberta manual no Google Acadêmico, totalizando 2.695 registros. Em um primeiro momento, foram excluídas as duplicatas (n=275). Após a primeira triagem, permaneceram 161 registros para leitura completa dos artigos. Foram elegíveis 47 estudos, o processo de seleção está apresentado na Figura 1, por meio de um fluxograma adaptado aos critérios PRISMA (PAGE et al., 2022).

### Características gerais dos estudos

Em relação ao tipo de estudo foram: 81% (n= 38) observacionais transversais; 12% no total de (n= 2) intervenções (estudos qualitativos de oficinas e

Figura 1- Fluxograma de seleção dos estudos para estilo de vida de crianças e adolescentes na pandemia da COVID-19, América Latina, 2020-2023.



Fonte: adaptação fluxograma *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (Page et al., 2022) pelos autores.

mudanças comportamentais), (n= 2) ensaios clínicos randomizados, (n= 2) quase experimentos; 7% na somatória de (n= 1) observacional longitudinal, (n= 1) descritivo e (n= 1) revisão bibliográfica. A abrangência populacional dos estudos variou, sendo de alcance: 53% (n= 25) local (municípios), 30% (n= 14) nacional, 11% (n= 5) multicêntrico e 6% (n= 3) regional.

Quanto ao país de origem destes estudos, 89% (n= 42) apresentaram resultados relativos a um único

país, estes foram: 62% realizados no Brasil (n= 29), 11% no Chile (n= 5) e 6% na Colômbia (n= 3). Por outro lado, 11% (n= 5) dos estudos foram multicêntricos, que são aqueles que abrangem diversos países, tais como: Brasil e Espanha; Chile, México e Estados Unidos; Brasil, Alemanha e Luxemburgo; Brasil, Chile, Colômbia e Espanha. Os estudos multicêntricos disponibilizaram resultados individualizados para cada país, possibilitando a interpretação de cada conjunto

de dados. A Figura 2 apresenta os países que fizeram parte dos trabalhos selecionados.

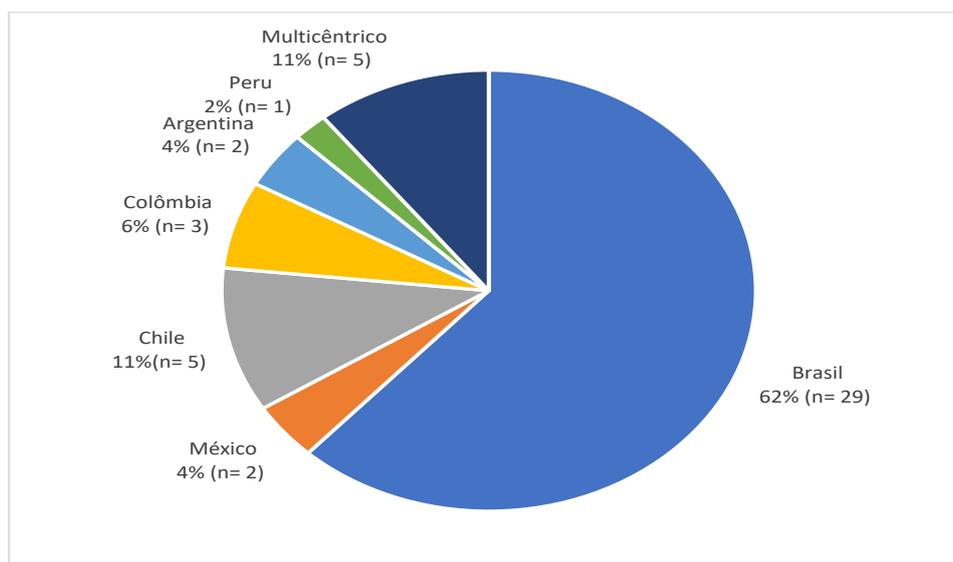
Dentre os autores, apenas dois realizaram mais de um estudo como principais, assim se destacaram 4% (n= 2) Ruiz-Roso (RUIZ-ROSO et al., 2020A; RUIZ-ROSO et al., 2020B) e 4% (n= 2) Lemes (LEMES et al., 2021; LEMES et al., 2022). Os objetivos dos estudos tiveram como foco: 74% (n= 35) a saúde física e mental de crianças/adolescentes durante a pandemia da COVID-19; 15% (n= 7) a alimentação e a qualidade de vida; 11% (n= 5) o tempo de tela e a qualidade do sono. Os anos de publicação variaram, a maioria dos estudos foram publicados em 2022, representando 43% dos trabalhos (n= 20), seguidos por 2021 com 40% (n= 19), 11% (n= 5) em 2020 e 6% (n= 3) em 2023.

temáticas: saúde mental e qualidade de sono; tempo de tela; atividade/exercício físico e segurança alimentar.

#### Saúde mental e Qualidade de sono

O estado emocional, os sentimentos e o estilo de vida foram impactados pela pandemia da COVID-19 (FASANO et al., 2021), especialmente entre os adolescentes brasileiros de famílias de baixa renda, que demonstraram maior vulnerabilidade à saúde mental (ENGEL et al., 2021). Os impactos na saúde mental tornaram-se evidentes com o aumento de sintomas depressivos, uma vez que alguns jovens apresentaram sofrimento com as medidas restritivas implementadas (GÓMEZ-DELGADO et al., 2022). Os mais afetados foram aqueles infectados pela doença ou com familiares adoecidos, que apresentaram sinais mais elevados de

**Figura 2** - Gráfico representativo das frequências de publicações dos artigos de estilo de vida de crianças e adolescentes da América Latina no período de 2020 a 2023.



**Fonte:** Figura elaborada pelos autores de acordo com revisão sistemática do estilo de vida de crianças e adolescentes da América Latina com a pandemia da COVID-19, 2020-2023.

No que diz respeito à metodologia utilizada nos estudos, predominaram os estudos quantitativos, apresentados em 87% (n= 41), enquanto 11% (n= 5) foram estudos mistos (qualitativos e quantitativos) e apenas 2% (n= 1) qualitativos. Ao serem observadas as ferramentas utilizadas nos estudos, 89% (n= 42) utilizaram formulários eletrônicos, sendo que alguns destes complementaram com entrevistas e questionários.

Após a análise realizada por meio da interpretação da bibliografia pertinente, foi possível reunir a categorização dos conhecimentos que contemplaram os impactos da COVID-19 no estilo de vida de crianças e adolescentes da América Latina nas seguintes

depressão, ansiedade e estresse (CERVANTES-CARDONA et al., 2022). No Brasil, as crianças e adolescentes em isolamento social viram sua rotina afetada pela falta de interação social, movimentação física e exposição ao desconhecido (CUNHA et al., 2021), resultando em comportamentos de risco à saúde e a busca incessante por informações que pudessem apoiar de alguma forma o bem-estar (MALTA et al., 2021). Houve uma urgência na necessidade de programas de apoio à saúde mental de jovens, especialmente em situações de crises emergenciais (ALBARADO et al., 2022; CAMPOS et al., 2023). Em meio ao agravamento na saúde mental e física dos jovens, os relatos de problemas com

a qualidade de sono afetaram diretamente a qualidade de vida de adolescentes (GENTA et al., 2021) e crianças brasileiras (SILVA et al., 2020). Este fato também pode estar relacionado ao aumento significativo no tempo de exposição a dispositivos eletrônicos (HELITO et al., 2021).

#### Tempo de tela

Com o distanciamento de amigos próximos devido ao isolamento social e o ensino remoto das escolas, as crianças e os adolescentes potencializaram o uso excessivo de celulares e tablets junto a diminuição de atividades físicas (SZWARCOWALD et al., 2021; VIDUANI et al., 2021). Além disso, observou-se uma notável dependência diária do uso de dispositivos eletrônicos entre os adolescentes brasileiros (FREITAS et al., 2022). Na mesma direção, os jovens argentinos aumentaram seu tempo de exposição às telas em comparação com o período pré-quarentena (SANTANDER et al., 2022), enquanto que os estudantes peruanos passaram de 4 a 9 horas durante a semana e de 1 a 5 horas nos fins de semana em frente aos dispositivos eletrônicos (FLORES-PAREDES et al., 2022).

#### Atividade/Exercício físico

Ao longo do distanciamento social imposto pela pandemia da COVID-19, as dinâmicas familiares acompanharam a tendência global de redução do tempo dedicado às atividades infantis (SÁ et al., 2021), o que contribuiu para um aumento do comportamento sedentário entre os jovens brasileiros (SÁ et al., 2021; HARTWIG et al., 2021; RITTI-DIAS et al., 2022), chilenos e mexicanos (AGUILAR-FARIAS et al., 2021; JÁUREGUI et al., 2022; SILVA et al., 2021B). O tempo designado para a realização de atividade física por adolescentes chilenos mostrou ser um papel crucial na promoção do bem-estar emocional (DIAZ-FUENZALIDA et al., 2022). Estas atividades devem ser experiências educacionais positivas, desde a meditação ou até orações (RAMIREZ et al., 2021), principalmente quando realizadas entre pais e filhos, direcionadas para fortalecer laços familiares positivos, o qual parecem ser promotoras de uma melhor qualidade de vida dos jovens em momentos de crise (RODRIGUEZ-RIVAS et al., 2022). Como estratégia promissora em tempos de pandemia, programas virtuais de exercício físico para crianças e adolescentes brasileiras foram desenvolvidos, com o intuito de aumentar o gasto energético, mesmo que em domicílio

e reduzir o estresse (ASTLEY et al., 2021; MATOS et al., 2020) e o sedentarismo (MAZZOLANI et al., 2021).

Os programas de exercício físico orientados remotamente mostraram-se eficientes em manter ou até mesmo melhorar a condição física de crianças, permitindo que elas continuassem adotando um estilo de vida ativo e beneficiando a saúde (GRANGEIRO et al., 2022; SIECZKOWSKA et al., 2022; LEMES et al., 2021; AVILA et al., 2020). Apesar dos desafios, as adaptações de treinos em casa se mostraram eficientes para a manutenção de treinos de jovens atletas brasileiros (SILVA et al., 2021A). Na Colômbia, a implementação de exercícios físicos virtuais visando lidar com o sobrepeso e a obesidade infantil durante o confinamento, demonstrou melhorias nas capacidades físicas condicionais das crianças (GONZÁLES et al., 2023; MESURADO et al., 2021). Para adolescentes deficientes brasileiros, as Organizações Não Governamentais (ONGs), voltadas para a promoção de atividade física nessa população, implementaram programas online com orientações de exercícios terapêuticos e atividade física em casa. Foi observado que o aumento de atividade física em minutos dedicados por semana e o menor tempo diante de telas gerou maior sensação de bem-estar (LAURENTINO et al., 2023).

#### Segurança alimentar

Durante a pandemia, os jovens latino-americanos manifestaram maior atração por alimentos ultraprocessados, tanto por conta dos preços mais acessíveis, quanto pela dinâmica de crescimento de plataformas digitais midiáticas e delivery de alimentos (RUÍZ-ROSO et al., 2020A). Em um momento em que a alimentação deveria dar suporte à saúde, o quadro nutricional, alimentar e comportamental se tornou preocupante. Com o aumento dos fast foods, alimentos fritos e doces, houve a diminuição da aquisição e do consumo de frutas, verduras e legumes (RUÍZ-ROSO et al., 2020A; RUÍZ-ROSO et al., 2020B; MORALES CAMACHO et al., 2021; GOMES et al., 2022). Estes comportamentos têm o potencial de impactar negativamente a saúde e a qualidade de vida, persistindo até a fase pós-pandêmica ou mesmo na vida adulta (CALABRIANO et al., 2022). Isto posto, compreender os padrões alimentares entre as crianças e adolescentes em diferentes âmbitos, como o familiar, é imprescindível para incentivá-los a adotar um estilo de vida saudável, especialmente em momentos de crise como o enfrentado (GIANNINI et al., 2022).

O estilo de vida saudável deve agregar uma alimentação equilibrada, incorporando nutrientes, como vitaminas, minerais e fibras, presentes principalmente em alimentos in natura (BUSTOS-ARRIAGADA et al., 2021), como a dieta Mediterrânea, que mesmo que adaptada se mostrou um apoio para jovens brasileiros neste período (VICTORIA-MONTESINOS et al., 2021). Assim como, a atenção dos pais para o consumo de bebidas alcoólicas entre adolescentes brasileiros, uma vez que permaneceram mais tempo em casa, também mostrou resultados positivos na redução desse comportamento (MALTA et al., 2021). Todos esses aspectos ressaltam a importância do bem-estar e da qualidade de vida como elemento fundamental para melhorar o estilo de vida de crianças e adolescentes (FERNANDES et al. 2022; LEMES et al. 2022).

Das evidências dos 47 estudos incluídos na presente revisão, a maioria trouxe dados brasileiros em estudos observacionais transversais, colocando em destaque a escassez de estudos de outros países latino-americanos na temática com o público jovem e o escasso uso de metodologias robustas para embasamento científico. Os impactos no estilo de vida de crianças e adolescentes latino-americanos com a COVID-19 ocorreram sobre a saúde mental, com efeito rebote sobre a alimentação. Enquanto a alimentação deveria ser o foco de prevenção para a doença, essa se mostrou-se insalubre com o aumento do consumo de alimentos ultraprocessados, em especial juntamente ao aumento do tempo de tela e do sedentarismo, que diminuíram a qualidade de sono e de vida das crianças e adolescentes.

A qualidade de vida se mostra diretamente relacionada à prática de atividade física e alimentação saudável, influenciando positivamente o bem-estar físico, social e emocional (NSHIMIRIMANA et al., 2023). As crianças e os adolescentes experimentaram um impacto negativo em seus estilos de vida devido às consequências diretas da infecção, e indiretos, causado pelo isolamento social (ROCHA et al., 2021). Sem as escolas, o aumento do tempo de tela, as alterações no sono, os desafios do ensino remoto, foram associados positivamente aos sintomas de depressão e ansiedade (VAZQUEZ et al., 2022). O uso excessivo de celulares e tablets foi global, seja em busca de companhia devido à ausência presencial do convívio social, para lazer ou até mesmo pela busca incessante de informações

(ANDRADE et al., 2022), o que impactou negativamente a saúde mental e qualidade de vida das crianças (AYDOGDU, 2020).

A interrupção das atividades escolares, o fechamento de academias com aulas para crianças e adolescentes e as restrições às práticas em espaços públicos levaram a essa redução na prática de exercícios físicos e ao crescimento do sedentarismo (FRANCO et al., 2022; NASCIMENTO; BRITO; VILANOVA-CAMPELO et al., 2023). Com maior tempo em casa, os indivíduos reduziram o nível de atividades diárias, como a locomoção até a escola, e conseqüentemente reduziram o gasto energético. Em adição, o consumo de alimentos ultraprocessados foi crescente (MALTA et al., 2020), que por conta do baixo teor nutricional e alto teor energético contribuíram para a tripla carga de má nutrição de crianças e adolescentes (FAUSTINO; CASTEJON, 2021).

Fatos que podem ter ocorrido tanto pela conveniência, facilidade de consumo e maior durabilidade desses produtos, quanto pela sua palatabilidade (BARROS; LANDIM, 2022). A insegurança alimentar e nutricional também foi enfrentada por estudantes europeus, devido à inacessibilidade de produtos frescos e ao aumento dos preços em uma situação de crise empregatícia (GONZÁLEZ-PÉREZ et al., 2023). Muitas vezes a falta de conhecimento da origem dos alimentos diminui a capacidade discriminatória para um consumo alimentar distante do proposto, como exemplificado pelo Guia Alimentar para a população Brasileira (SANTOS et al., 2023). Em lares brasileiros, o aumento da insegurança foi percebido com a redução do consumo de itens essenciais básicos, como as carnes (CARVALHO; VIOLA; SPERANDIO, 2021), agravando um cenário pré-existente, o qual o Brasil retorna ao mapa da fome (MACHADO; FRANÇA; RANGEL, 2021). Talvez isso justifique o predomínio de estudos brasileiros no presente trabalho.

Esta revisão sistemática apontou para diversas questões relacionadas ao estilo de vida de crianças e adolescentes, público pouco explorado na literatura, mas que sofreu grande impacto durante o período pandêmico, o que poderá refletir nos padrões de vida e saúde dos adultos futuros. Considera-se relevante viabilizar estratégias e ações voltados aos aspectos de saúde, bem-estar e práticas saudáveis como parte de um processo de formação constante dos jovens

latino-americanos, como forma de mitigar os efeitos tardios da pandemia.

A limitação do estudo está relacionada à sua abordagem centrada na sistematização dos resultados apresentados na literatura científica. Assim, os trabalhos futuros devem ir além de abordagens observacionais transversais e contextos locais, buscando transcender e explorar de maneira mais robusta tanto na metodologia quanto à abrangência nacional populacional para representatividade de todos os países latino-americanos.

## CONCLUSÃO

A compilação de achados mostrou que COVID-19 afetou a saúde mental infanto-juvenil, promoveu redução do tempo dedicado às atividades físicas, aumentou a insegurança alimentar, a baixa qualidade do sono, bem como o tempo de tela. No entanto, estratégias para atividades físicas remotamente orientadas, a promoção da segurança alimentar e de monitoramento do tempo de tela e da qualidade de sono se mostraram efetivos em mitigar os efeitos da pandemia em jovens latino-americanos. Esses resultados servem de alerta para auxiliar no enfrentamento de futuras emergências sanitárias e ao mesmo tempo levanta a necessidade da vigilância do comportamento desses jovens quanto aos efeitos tardios da pandemia sobre os comportamentos de saúde aprendidos na pandemia e que podem ter perdurado.

## REFERÊNCIAS

AGUILAR-FARIAS, N.; TOLEDO-VARGAS, M.; MIRANDA-MARQUEZ, S.; CORTINEZ-O'RYAN, A.; CRISTI-MONTERO, C.; RODRIGUEZ-RODRIGUEZ, F.; MARTINO-FUENTEALBA, P.; OKELY, A.D.; CRUZ, B.D.P. SOCIODEMOGRAPHIC PREDICTORS OF CHANGES IN PHYSICAL ACTIVITY, SCREEN TIME, AND SLEEP AMONG TODDLERS AND PRESCHOOLERS IN CHILE DURING THE COVID-19 PANDEMIC. *INT J ENVIRON RES PUBLIC HEALTH*, SWITZERLAND, v. 18 N. 1, p. 176, 2020. [HTTPS://DOI.ORG/10.3390/IJERPH18010176](https://doi.org/10.3390/IJERPH18010176).  
ALBARADO, K. V. P.; LAUER-LEITE, I. D.; DE OLIVEIRA CARVALHO, D. C.; VIEIRA, T. A. WELL-BEING AND STRESS OF CHILDREN

IN TEACHING BY DIGITAL MEANS DURING THE COVID-19 PANDEMIC: A CASE IN SANTARÉM, BRAZILIAN AMAZONIA. *INT J ENVIRON RES PUBLIC HEALTH*, SWITZERLAND, v. 19, N. 12, E7148, 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.3390/IJERPH19127148](https://doi.org/10.3390/IJERPH19127148).  
ANDRADE, B. M.; BARRETO, A. S. M.; CAMPOS, A. M.; CARRANZA, B. L. P.; SANTANA, L. M. C. B. S.; ALMEIDA, L. M. G. F. DE.; RIBEIRO, M.C.; MENDONÇA, N. P. V.; MENDONÇA, V.P.V.; SOARES, A.C.G.M. OS FATORES ASSOCIADOS À RELAÇÃO ENTRE TEMPO DE TELA E AUMENTO DE ANSIEDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. *RES SOC DEV, BRASIL*, v. 11, N. 8, E8511830515, 2022. [HTTP://DOI.ORG/10.33448/RSD-V11I8.30515](http://doi.org/10.33448/RSD-V11I8.30515).  
AQUINO, E. M. L.; SILVEIRA, I. H.; PESCARINI, J. M.; AQUINO, R.; SOUZA-FILHO, J. A. DE.; ROCHA, A. S.; FERREIRA, A.; VICTOR, A.; TEIXEIRA, C.; MACHADO, D.B.; PAIXÃO, E.; ALVES, F.J.O.; PILECCO, F.; MENEZES, G.; GABRIELLI, L.; LEITE, L.; ALMEIDA, M.C.C.; ORTELAN.; FERNANDES, Q.H.R.F.; ORTIZ, R.J.F.; PALMEIRA, R.N.; PINTO JUNIOR, E.P.; ARAGÃO, E.; SOUZA, L.E.P.F.; NETTO, M.B.; TEIXEIRA, M.G.; BARRETO, M.L.; ICHIHARA, M.Y.; LIMA, R.T.R.S. MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL NO CONTROLE DA PANDEMIA DE COVID-19: POTENCIAIS IMPACTOS E DESAFIOS NO BRASIL. *CIENT SAUDE COLET, RIO DE JANEIRO*, v. 25, N.1, P. 2423-2446, 2020. [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/1413-81232020256.1.10502020](https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020).  
ASTLEY, C.; SIECZKOWSKA, S. M.; MARQUES, I. G.; IHARA, B. P.; LINDOSO L.; LAVORATO, S. S. M.; CAMPOS, L.M.A.; PEREIRA, R.M.R.; ELIAS, A.M.; AIKAWA, N. E.; KOZU, K.; IRAHA, A.Y.; FRANCO, T.C.; ROSCHEL, H.; QUEIROZ, H.; QUEIROZ, L.B.; POLANZYK, G.V.; SILVA, C.A.; GUALANO, B. HOME-BASED EXERCISE PROGRAM FOR ADOLESCENTS WITH JUVENILE DERMATOMYOSITIS QUARANTINED DURING COVID-19 PANDEMIC: A MIXED METHODS STUDY. *PEDIATRIC RHEUMATOL, ENGLAND*, v. 19, N. 1, P. 159, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.1186/S12969-021-00646-7](https://doi.org/10.1186/s12969-021-00646-7).  
GONZÁLEZ, M. H. A.; LERMA CASTAÑO, P. R.; ROLDÁN GONZÁLEZ, E. EFFECTS OF

- PHYSICAL EXERCISE ON THE BODY COMPOSITION AND CONDITIONAL PHYSICAL CAPACITIES OF SCHOOL CHILDREN DURING CONFINEMENT BY COVID-19. *GLOB PEDIATR HEALTH, UNITED STATES*, v. 9, p. 1-9, 2023. [HTTPS://DOI.ORG/10.1177/2333794X211062440](https://doi.org/10.1177/2333794X211062440).
- AVILA, M.A.G. DE.; FILHO, P.T.H; DA SILVA JACOB, F.L.; ALCANTARA, L.R.S.; BERGHAMMER, M.; NOLBRIS, M.J.; OLAYA-CONTRERAS, P.; NILSSON, S. CHILDREN'S ANXIETY AND FACTORS RELATED TO THE COVID-19 PANDEMIC: AN EXPLORATORY STUDY USING THE CHILDREN'S ANXIETY QUESTIONNAIRE AND THE NUMERICAL RATING SCALE. *INT J ENVIRON RES PUBLIC HEALTH, SWITZERLAND*, v. 17, n. 16, p. 1-13, 2020. [HTTPS://DOI.ORG/10.3390/IJERPH17165757](https://doi.org/10.3390/ijerph17165757).
- AYDOGDU, A. L, F. SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS DURANTE A PANDEMIA CAUSADA PELO NOVO CORONAVÍRUS: REVISÃO INTEGRATIVA. *J HEALTH NPEPS, BRASIL*, v. 5, n. 2, p. E4981, 2020. [HTTP://DOI.ORG/10.30681/252610104891](http://doi.org/10.30681/252610104891).
- BAGGIO, J. A.; EXEL, A.L.; CALLES, A. C. N.; MINATEL, V. SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) CAUSADA POR COVID-19: UM FATOR REGIONAL. *ARQ BRAS CARDIOL, BRASIL*, v. 117, n. 5, p. 976-977, 2021. [HTTP://DOI.ORG/10.36660/ABC.20210803](http://doi.org/10.36660/abc.20210803).
- BARROS, L. C. A.; LANDIM, L. A. S. R. IMPACTO DO CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS À SAÚDE INFANTIL EM TEMPOS DE COVID - 19: UMA REVISÃO. *RES SOC DEV, BRASIL*, v. 11, n. 15, E147111536834, 2022. [HTTP://DOI.ORG/10.33448/RSD-V11I15.36834](http://doi.org/10.33448/rsd-v11i15.36834).
- BUSTOS-ARRIAGADA, E.; FUENTEALBA-URRA, S.; ETCHEGARAY-ARMIJO, K.; QUINTANA-AGUIRRE, N.; CASTILLO-VALENZUELA, O. FEEDING BEHAVIOUR AND LIFESTYLE OF CHILDREN AND ADOLESCENTS ONE YEAR AFTER LOCKDOWN BY THE COVID-19 PANDEMIC IN CHILE. *NUTRIENTS, SWITZERLAND*, v. 13, v. 11, E4138, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.3390/NU13114138](https://doi.org/10.3390/nu13114138).
- CALABRIANO, V.; CARRASCO-MARÍN, F.; ULLOA, N.; DÁVALOS, A.; RUIZ-ROSO, M.B.; CELIS-MORALES, C.; MARTORELL, M. MODIFICACIÓN DE ESTILOS DE VIDA DE ADOLESCENTES CHILENOS DURANTE EL PRIMER CONFINAMIENTO POR COVID-19. *REV MED CHILE*, SANTIAGO, v. 150, n. 4, p. 483-492, 2022. [HTTP://DOI.ORG/10.4067/S0034-98872022000400483](http://doi.org/10.4067/S0034-98872022000400483).
- CAMPOS, M. R.; SCHRAMM, J. M. A.; EMMERICK, I. C. M.; RODRIGUES AVELAR, F. G.; PIMENTEL, T. G. CARGA DE DOENÇA DA COVID-19 E DE SUAS COMPLICAÇÕES AGUDAS E CRÔNICAS: REFLEXÕES SOBRE A MENSURAÇÃO (DALY) E PERSPECTIVAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. *CAD SAÚDE PÚBLICA, RIO DE JANEIRO*, v. 36, n. 11, E00148920, 2020. [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/0102-311X00148920](https://doi.org/10.1590/0102-311X00148920).
- CAMPOS, R. T.; LINDOSO, L; SOUSA, R. A.; HELITO, A. C.; IHARA, B. P.; STRABELLI C. A. A.; PARADELAS, L.M.V; CARNEIRO, B.O.L.; CARDOSO, M. P.R.; SOUZA, J.P.V; FREIRE, M.R.M.; ASTLEY, C.; LAURENTINO, M.F; BUSCATTI, I.M.; KOZU, K.; AIKAWA, N. E.; SALLUM, A.M.E.; FERREIRA, J.C.O.; SIMON, J.R.; VIANA, V.S.L.; SILVA, C.A. EMOTIONAL, HYPERACTIVITY AND INATTENTION PROBLEMS IN ADOLESCENTS WITH IMMUNOCOMPROMISING CHRONIC DISEASES DURING THE COVID-19 PANDEMIC. *CLINICS, UNITED STATES*, v. 78, E100167, 2023. [HTTPS://DOI.ORG/10.1016/J.CLINSP.2023.100167](https://doi.org/10.1016/j.clinsp.2023.100167)
- CARDOZO, N.O.; SANTANA, L. T. DE.; ABUD, G.F; BEATO, G. C.; DE OLIVEIRA, M. R. M. IMPACT OF COVID-19 ON THE LIFESTYLE OF CHILDREN AND ADOLESCENTS: A LATIN AMERICAN NARRATIVE DESCRIPTIVE REVIEW, 2023. [HTTPS://DOI.ORG/10.17605/OSF.IO/R2PFX](https://doi.org/10.17605/OSF.IO/R2PFX).
- CARVALHO, C.A.; VIOLA, P.C.F; SPERANDIO, N. HOW IS BRAZIL FACING THE CRISIS OF FOOD AND NUTRITION SECURITY DURING THE COVID-19 PANDEMIC? *PUBLIC HEALTH NUTR, ENGLAND*, v. 24, n.3, p. 561-4, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.1017/S1368980020003973](https://doi.org/10.1017/S1368980020003973).
- CERVANTES-CARDONA, G.A.; CERVANTES-GUEVARA, G.; CERVANTES-PÉREZ, E.; FUENTES-OROZCO, C.; BARBOSA-CAMACHO, F. J.; CHEJFEC-CIOCIANO, J. M.; BRANCACCIO-PÉREZ, I.V.; ZARATE-CASAS, M.F; GONZÁLEZ-PONCE, F.Y; ASCENCIO-DÍAZ, K.V; GUZMÁN-RUVALCABA, M.J; CUETO-VALADEZ, T.A.; CUETO-VALADEZ, A.E.; GONZÁLEZ-OJEDA, A. PREVALENCE OF DEPRESSION, ANXIETY, AND STRESS AMONG HIGH SCHOOL STUDENTS DURING

- THE COVID-19 PANDEMIC: A SURVEY STUDY IN WESTERN MEXICO. *INT J ENVIRON RES PUBLIC HEALTH*, SWITZERLAND, v. 19, N. 23, E16154, 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.3390/IJERPH192316154](https://doi.org/10.3390/IJERPH192316154).
- CONDE, K.; GIMENEZ, P. V.; SALOMÓN, T.; PELTZER, R. I.; LASPIUR, S.; CREMONTE, M. BEFORE AND DURING THE PANDEMIC: ALCOHOL CONSUMPTION AND RELATED PROBLEMS IN ARGENTINA. *INTERAM J PSYCHOL*, BRASIL, v. 55, N. 1, E1444, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.30849/RIPIJP.V55I1.1444](https://doi.org/10.30849/RIPIJP.V55I1.1444).
- CUNHA, D. B. A.; BARROS, A. B. S. R.; BORGES, J. B. F.; MARQUES, L. M.; WANDERLEI, M. M.; CAMPELO, V. H. S.; CRUZ, D.S.L. O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E FÍSICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO NARRATIVA. *REAS*, BRASIL, v. 13, N. 7, E8484, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.25248/REAS.E8484](https://doi.org/10.25248/REAS.E8484).
- DIAZ-FUENZALIDA, C.; MORALES, A. M.; CAMPOS, H. R.; MORENO, J. V.; HERRERA-VALENZUELA, T.; GUSMÁN-MUNOZ, E.; BRANCO, M.; HENRIQUE, B.; VALDÉS-BADILLA, P. RELATIONSHIP BETWEEN PHYSICAL ACTIVITY AND QUALITY OF LIFE IN YOUTH DURING THE COVID-19 PANDEMIC. *REV CUB MED MIL*, CUBA, v. 50, N. 4, E1557, 2022. ISSN 1561-3046 (ONLINE).
- ENGEL DE ABREU, P. M. J.; NEUMANN, S.; WEALER, C.; ABREU, N.; COUTINHO MACEDO, E.; KIRSCH, C. SUBJECTIVE WELL-BEING OF ADOLESCENTS IN LUXEMBOURG, GERMANY, AND BRAZIL DURING THE COVID-19 PANDEMIC. *J ADOLESC HEALTH*, UNITED STATES, v. 69, N. 2, P. 211-218, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.1016/J.JADOHEALTH.2021.04.028](https://doi.org/10.1016/j.jadohealth.2021.04.028).
- FASANO, M. V.; PADULA, M.; AZRAK, M. A.; AVICO, A.J.; SALA, M.; ANDREOLI, M. F. CONSEQUENCES OF LOCKDOWN DURING COVID-19 PANDEMIC IN LIFESTYLE AND EMOTIONAL STATE OF CHILDREN IN ARGENTINA. *FRONT PEDIATR*, SWITZERLAND, v. 9, N.1, E660033, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.3389/FPED.2021.660033](https://doi.org/10.3389/fped.2021.660033).
- FAUSTINO, A. J. P.; CASTEJON, L. V. CHILDREN'S FOOD DURING THE PANDEMIC AND THE DIFFICULTIES OF THE RESPONSIBLE. *RES SOC DEV*, BRASIL, v. 10, N. 7, E34810716811, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.33448/RSD-V10I7.16811](https://doi.org/10.33448/RSD-V10I7.16811).
- FAVONI, S. P. G.; OSHIWA, M.; OLIVEIRA, A. S.; OLIVEIRA, M. V. S. B.; GIANNONI, J.A.; FAVONI, C.; MOURA, V.P.A. IMPACTS OF COVID-19 ON FAMILY INCOME AND ITS INFLUENCE ON THE FOOD CONSUMPTION PATTERN OF CHILDREN ENROLLED IN BASIC EDUCATION IN THE CITY OF PEDERNEIRAS-SP. *RES SOC DEV*, BRASIL, v. 11, N.13, 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.33448/RSD-V11I13.36019](https://doi.org/10.33448/RSD-V11I13.36019).
- FERNANDES, M. S. V.; SILVA, T. M. V. DA.; NOLL, P.R.E.S.; ALMEIDA, A. A. DE.; NOLL, M. DEPRESSIVE SYMPTOMS AND THEIR ASSOCIATED FACTORS IN VOCATIONAL-TECHNICAL SCHOOL STUDENTS DURING THE COVID-19 PANDEMIC. *INT J ENVIRON RES PUBLIC HEALTH*, SWITZERLAND, v.19, N. 1, E63735, 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.3390/IJERPH19063735](https://doi.org/10.3390/IJERPH19063735).
- FERNÁNDEZ, M.V.; OSIAC, L.R.; WEISSTAUB, G. PANDEMIA POR COVID-19: PROYECCIÓN DE IMPACTO EN LA SEGURIDAD ALIMENTARIA DE NIÑOS, NIÑAS Y ADOLESCENTES [COVID-19 PANDEMIC: IMPACT ON FOOD SECURITY OF CHILDREN AND ADOLESCENTS]. *REV CHIL PEDIATR*, CHILE, v.91, N.6, P. 857-859, 2020. [HTTPS://DOI.ORG/10.32641/RCHPED.VI91I6.3274](https://doi.org/10.32641/RCHPED.VI91I6.3274)
- FLORES-PAREDES, A.; COILA PANCCA, D. SCREEN TIME, PHYSICAL ACTIVITY, SLEEP TIME AND EATING HABITS IN SCHOOLCHILDREN IN A PANDEMIC. *NUTR. CLÍN. DIET. HOSP*, ESPANHA, v. 42, N. 2, P. 123-132, 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.12873/422FLORES](https://doi.org/10.12873/422FLORES).
- FRANCO, F. S. C.; MIRANDA, T. S.; LOPES, S. C.; MATOS, Y. A.; SANTOS, M. E. J. NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E SEDENTARISMO ASSOCIADOS A IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19. *HOLOS*, BRASIL, v. 4, N. 38, E12311, 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.15628/HOLOS.2022.12311](https://doi.org/10.15628/HOLOS.2022.12311).
- FREITAS, B. H. B. M.; GAÍVA, M. A. M.; DIOGO, P. M. J.; BORTOLINI J. RELATIONSHIP BETWEEN LIFESTYLE AND SELF-REPORTED SMARTPHONE ADDICTION IN ADOLESCENTS IN THE COVID-19 PANDEMIC: A MIXED-METHODS STUDY. *J PEDIATR NURS*, UNITED STATES, v. 65, P. 82-90, 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.1016/J.PEDN.2022.03.001](https://doi.org/10.1016/j.pedn.2022.03.001).
- GENTA, F. D.; RODRIGUES NETO, G. B.; SUNFELD, J. P. V.; PORTO, J. F.; XAVIER, A. D.; MORENO, C. R. C.; LORENZI-FILHO, G.; GENTA, P.R. COVID-19 PANDEMIC IMPACT ON

- SLEEP HABITS, CHRONOTYPE, AND HEALTH-RELATED QUALITY OF LIFE AMONG HIGH SCHOOL STUDENTS: A LONGITUDINAL STUDY. *JCSM, UNITED STATES*, v. 17, N. 7, P. 1371-1377, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.5664/JCSM.9196](https://doi.org/10.5664/jcsm.9196).
- GIANNINI, D. T.; TAVARES, C. M.; TAKEY, M.; ALOISE, M. L. R.; DA COSTA, A. J.; DE CARVALHO, D. S.; SILVA, S. C.; PONTES, M.H.P.; MONTEIRO, C.B. ADOLESCENTS EMOTIONAL STATE AND BEHAVIORAL AND DIETARY HABIT CHANGES DURING ISOLATION DUE TO THE COVID-19 PANDEMIC. *J AM NUTR ASSOC, UNITED STATES*, v. 41, V. 4, P. 415-423, 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.1080/07315724.2021.1897899](https://doi.org/10.1080/07315724.2021.1897899).
- GIORDANI, R. C. F.; COSTA, I. B. THE PANDEMIC HEALTH CRISIS AND ITS IMPLICATIONS FOR FOOD AND NUTRITIONAL SECURITY IN LATIN AMERICA. *PORT J PUBLIC HEALTH, LISBOA*, v.38, N.3, P.166-175, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.1159/000512958](https://doi.org/10.1159/000512958)
- GOMES, C. S.; SANTI, N. M. M.; SILVA, D. R. P. DA.; WERNECK, A.O.; SZWARCOWALD, C. L.; BARROS, M. B. A.; MALTA, D.C. THE COVID-19 PANDEMIC AND CHANGES IN EATING HABITS OF BRAZILIAN ADOLESCENTS. *DIALOGUES HEALTH, UNITED STATES*, v. 1, N.1, E100070, 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.1016/J.DIALOG.2022.100070](https://doi.org/10.1016/j.dialog.2022.100070).
- GÓMEZ-DELGADO, G.; ALMARAZ-VEGA, E.; RAMÍREZ-MIRELES, J.E.; GUTIÉRREZ-PAREDES, M.E.; PADILLA-GALINDO, M.D.R. HEALTH-RELATED QUALITY OF LIFE AND DEPRESSIVE SYMPTOMATOLOGY IN HIGH SCHOOL STUDENTS DURING THE LOCKDOWN PERIOD DUE TO SARS-CoV-2. *INT J ENVIRON RES PUBLIC HEALTH, SWITZERLAND*, v. 19, N. 14, P.8780, 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.3390/IJERPH19148780](https://doi.org/10.3390/ijerph19148780).
- GONZÁLEZ-PÉREZ, R.; GARCÍA-IRURETAGOYENA, L.; MARTINEZ-PEREZ, N.; TELLERIA-ARAMBURU, N.; TELLETXEA, S; PADOAN, S.; TORHEIM, L.E.; ARROYO-IZAGA, M. PREVALENCE AND PREDICTORS OF FOOD INSECURITY AMONG STUDENTS OF A SPANISH UNIVERSITY DURING THE COVID-19 PANDEMIC: FINESCOP PROJECT AT THE UPV/EHU. *NUTRIENTS, SWITZERLAND*, v.15, N.1, E1836, 2023. [HTTPS://DOI.ORG/10.3390/NU15081836](https://doi.org/10.3390/nu15081836).
- GRANGEIRO, P. M.; LAURENTINO, M. F.; GOMES, F. G. L.; ALVAREZ, D. S.; MOREIRA, C. A.; DE SOUZA, N. A.; BALBINO, J.M.; LEONELLI, C.; MACÉA, R.M.; SILVA, C.A.A. TELEATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS DURANTE A PANDEMIA COVID-19. *ACTA ORTOP BRAS, SÃO PAULO*, v. 30, N.1, P. E248102, 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/1413-785220223001E248102](https://doi.org/10.1590/1413-785220223001E248102).
- HARTWIG, T. W.; CUNHA, G. B.; CUNHA, G. O. K.; BERGNAM, G. G. ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS EM ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19. *RBCM, BRASIL*, v. 29, N. 2, P. 1-16, 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.31501/RBCM.V29I2.12888](https://doi.org/10.31501/RBCM.V29I2.12888).
- HELITO, A. C.; LINDOSO, L.; SIECZKOSKA, S. M.; ASTLEY, C.; QUEIROZ, L. B.; ROSE, N.; SANTOS, C.R.P.; BOLZAN, T.; PERALTA, R.M.I.A.; FRANCO, R.R.; COMINATO, L.; PEREIRA, R.M.R.; TANNURI, U.; CAMPOS, L.M.A.; LOURENÇO, B.; TOMA, R. K.; MEDEIROS, K.; WATANABE, A.; GRANGEIRO, P.M.; FARHAT, S.C.; CASELLA, C.B.; POLANCZYK, G.V.; GUALANO, B.; SILVA, C.A.; SALLUM, A.M.E.; IRAHA, A.Y.; IHARA, B.P.; MAZZOLANI, B.C.; MARTINEZ, C.A.; STRABELLI, C.A.A.; FONSECA, C.B.; LIMA, D.C.C.; SETOUE, D.N.D.; ROZ, D.F.P.; SMAIRA, F.I.; ROSCHEL, H.; MIYATANI, H.T.; MARQUES, I.G.; OBA, J.; FERREIRA, J.C.O.; SIMON, J.R.; KOZU, K.; SACCANI, L.P.; MARTINIANO, L.V.M.; MIRANDA, L.C.A.; SILVA, L.E.V.; LAURENTINO, M.F.; AIKAWA, N.E.; SAKITA, N.K.; TANIGAVA, N.Y.; PEREIRA, P.R.A.; PALMEIRA, P.; ANGELO, S.S.; LAVORATO, S.S.M.; BERNARDES, T.M.; FRANCO, T.C.; VIANA, V.S.L.; BARROS, V.P.M.FR.; ZHENG, Y. POOR SLEEP QUALITY AND HEALTH-RELATED QUALITY OF LIFE IMPACT IN ADOLESCENTS WITH AND WITHOUT CHRONIC IMMUNOSUPPRESSIVE CONDITIONS DURING COVID-19 QUARANTINE. *CLINICS, UNITED STATES*, v. 76, N.1, E.3501, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.6061/CLINICS/2021/E3501](https://doi.org/10.6061/clinics/2021/E3501).
- JÁUREGUI, A.; SALVO, D.; AGUILAR-FARIAS, N.; OKELY, A. MOVEMENT BEHAVIORS DURING COVID-19 AMONG LATIN AMERICAN/LATINO TODDLERS AND PRE-SCHOOLERS IN CHILE, MEXICO AND THE US. *SCI REP, ENGLAND*, v. 12, N. 1, P. 19156, 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.1038/S41598-022-23850-1](https://doi.org/10.1038/s41598-022-23850-1).

- LAURENTINO, M. F.; LINDOSO, L.; ASTLEY, C.; LAVORATO, S. S. M.; IHARA, B. P.; LIMA, D. C. C.; GUALANO, B.; QUEIROZ, L.B.; PEREIRA, R.M.R.; POLANC, G.V.; CAMARGO, O.P.; SILVA, C.A.; GRANGEIRO, P.M. IMPACT OF COVID-19 ON PHYSICAL AND MENTAL FUNCTIONING IN ADOLESCENTS WITH DISABILITIES IN A SPORTS NONGOVERNMENTAL ORGANIZATION. *REV. PAUL. PEDIATR, BRASIL*, v. 41, n.1, E2021334, 2023. [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/1984-0462/2023/41/2021334](https://doi.org/10.1590/1984-0462/2023/41/2021334).
- LEMES, V.; GAYA, A. R.; SADARANGANI, K. P.; AGUILAR-FARIAS, N.; RODRIGUEZ-RODRIGUEZ, F.; MARTINS, C. M. L.; FOCHESSATTO, C.; CRISTI-MONTERO, C. PHYSICAL FITNESS PLAYS A CRUCIAL MEDIATOR ROLE IN RELATIONSHIPS AMONG PERSONAL, SOCIAL, AND LIFESTYLE FACTORS WITH ADOLESCENTS' COGNITIVE PERFORMANCE IN A STRUCTURAL EQUATION MODEL. *THE COGNITION ACTION PROJECT. FRONT PEDIATR, SWITZERLAND*, v. 9, n.1, E656916, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.3389/fped.2021.656916](https://doi.org/10.3389/fped.2021.656916).
- LEMES, V. B.; FOCHESSATTO, C. F.; BRAND, C.; GAYA, A.C.A.; CRISTI-MONTERO, C.; GAYA, A. R. CHANGES IN CHILDREN'S SELF-PERCEIVED PHYSICAL FITNESS: RESULTS FROM A PHYSICAL EDUCATION INTERNET-BASED INTERVENTION IN COVID-19 SCHOOL LOCKDOWN. *J SPORT SCI HEALTH, CHINA*, v. 18, n. 4, p. 1273-1281, 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.1007/s11332-022-00897-1](https://doi.org/10.1007/s11332-022-00897-1).
- LIMA, C, T.; ABREU, D, R, V, S.; BEZERRA, K, C, B.; LANDIM, L, A, S, R.; SANTOS, L, C, L. EATING HABITS OF CHILDREN AND ADOLESCENTS AND REPERCUSSIONS DURING THE COVID-19 PANDEMIC. *RES SOC DEV, BRASIL*, v.11, n.9, E7011931549, 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.33448/rsd-v11n9.31549](https://doi.org/10.33448/rsd-v11n9.31549).
- MALTA, D. C.; SZWARCOWALD, C. L.; BARROS, M. B. A.; GOMES, C. S.; MACHADO, I. E.; SOUZA JUNIOR, P. R. B. S.; ROMERO, D.E.; LIMA, M.G.; DAMACENA, G.N.; PINA, M.F.; FREITAS, M.I.F.; WERNECK, A.O.; SILVA, D.R.P.; AZEVEDO, L.O.; GRACIE, R. A PANDEMIA DA COVID-19 E AS MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA DOS BRASILEIROS ADULTOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL. *REV. BRAS. EPIDEMIOL, SÃO PAULO*, v. 29, n. 4, E2020407, 2020. [HTTP://DX.DOI.ORG/10.1590/s1679-49742020000400026](http://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742020000400026).
- MALTA, D. C.; GOMES, C. S.; BARROS, M. B. D. A.; LIMA, M. G.; SILVA, A. G.; CARDOSO, L. S. M.; WERNECK, A.O.; SILVA, D.R.P.; FERREIRA, A.P.S.; ROMERO, D.E.; FREITAS, M.I.F.; MACHADO, I.E.; SOUZA JUNIOR, P.R.B.; DAMACENA, G.N.; AZEVEDO, L.O.; ALMEIDA, W.S.; SZWARCOWALD, C.L. THE COVID-19 PANDEMIC AND CHANGES IN THE LIFESTYLES OF BRAZILIAN ADOLESCENTS. *REV. BRAS. EPIDEMIOL, SÃO PAULO*, v. 24, E210012-E210012. 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/1980-549720210012](https://doi.org/10.1590/1980-549720210012).
- MACHADO, A. L.; FRANÇA, A. B.; RANGEL, T. L. V. CARESTIA, MAPA DA FOME E O AGRAVAMENTO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: O RETROCESSO BRASILEIRO NA POLÍTICA DE COMBATE À FOME. *BOCA, BRASIL*, v. 8, n. 24, p. 87-101, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.5281/ZENODO.5764610](https://doi.org/10.5281/zenodo.5764610).
- MANGUEIRA, L, F, B.; NEGREIROS, R, A, M.; DINIZ, M, F, F, M.; SOUSA, J, K. SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REVISÃO NARRATIVA. *REAS, BRASIL*, v. 12 N. 11. 2020. [HTTPS://DOI.ORG/10.25248/REAS.E4919.2020](https://doi.org/10.25248/reas.e4919.2020).
- MATOS, D. G. DE.; AIDAR, F. J.; ALMEIDA-NETO, P. F. DE.; MOREIRA, O. C.; SOUZA, R.F. DE.; MARÇAL, A. C.; MARCUCCI-BARBOSA, L.S.; MARTINS-JÚNIOR, F.A.; LOBO, L.F.; SANTOS, J.L.; GUERRA, L.; SILVA, A.A.C.; NEVES, E.B.; CABRAL, B.G.A.T.; REIS, V.M.; NUNES-SILVA, A. THE IMPACT OF MEASURES RECOMMENDED BY THE GOVERNMENT TO LIMIT THE SPREAD OF CORONAVIRUS (COVID-19) ON PHYSICAL ACTIVITY LEVELS, QUALITY OF LIFE, AND MENTAL HEALTH OF BRAZILIANS. *SUSTAINABILITY, CANADIAN*, v. 12, N. 21, P.9072, 2020. [HTTPS://DOI.ORG/10.3390/su12219072](https://doi.org/10.3390/su12219072).
- MAZZOLANI, B. C.; SMAIRA, F. I.; ASTLEY C.; IRAHA AY.; PINTO, A. J.; MARQUES, I. G.; AMARANTE, M.C.; REZENDE, N.S.; SIECZKOWSKA, S.M.; FRANCO, T.C.; MIRANDA, L.C.A.; LINDOSO, L.; HELITO, A.C.; OBA, J.; QUEIROZ, L.B.; PEREIRA, R.M.R.; ROSCHEL, H.; SILVA, C.A.; GUALANO, B. CHANGES IN EATING HABITS AND SEDENTARY BEHAVIOR DURING THE COVID-19 PANDEMIC IN ADOLESCENTS

- WITH CHRONIC CONDITIONS. *FRONT PEDIATR, SWITZERLAND*, v.9, n.1, p.714120, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.3389/FPED.2021.714120](https://doi.org/10.3389/fped.2021.714120).
- MESURADO, B.; RESETT, S.; TEZÓN, M.; VANNEY, C. E. DO POSITIVE EMOTIONS MAKE YOU MORE PROSOCIAL? DIRECT AND INDIRECT EFFECTS OF AN INTERVENTION PROGRAM ON PROSOCIALITY IN COLOMBIAN ADOLESCENTS DURING SOCIAL ISOLATION DUE TO COVID-19. *FRONT PSYCHOL, SWITZERLAND*, v. 12, n.1, e710037, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.3389/FPSYG.2021.710037](https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.710037).
- MILIAUSKAS, C. R.; FAUS, D. P. SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES EM TEMPOS DE COVID-19: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE ENFRENTAMENTO. *PHYSIS. REV. SAÚDE COLETIVA. RIO DE JANEIRO*, v. 30, n. 4, e300402, 2020. [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/S0103-73312020300402](https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300402).
- MORALES-CAMACHO, W.J.; OSMA ZAMBRANO, S.E.; MORALES CAMACHO, M.A.; HERRERA CONTRERAS, A.C.; RANGEL ACEVEDO, A.; DUARTE VALENCIA, E.J.; CÁRDENAS, A.C.; ALARCÓN, L.X.N.; MUNAR, L.C.A.; SÁNCHEZ, A.M.N.; DIAZ, J.M.M. NUTRITIONAL STATUS AND HIGH ADHERENCE TO THE MEDITERRANEAN DIET IN COLOMBIAN SCHOOL CHILDREN AND TEENAGERS DURING THE COVID-19 PANDEMIC ACCORDING TO SEX. *J NUTR SCI, ENGLAND*, v. 10, n.1, e54, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.1017/JNS.2021.48](https://doi.org/10.1017/jns.2021.48).
- NASCIMENTO, A. A.; BRITO, D. F. F.; VILANOVA-CAMPELO, R. C. PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19. *BOCA, BRASIL*, v. 15, n. 44, p. 20-32, 2023. [HTTPS://DOI.ORG/10.5281/ZENODO.8206940](https://doi.org/10.5281/ZENODO.8206940).
- NSHIMIRIMANA, D. A.; KOKONYA, D.; GITAKA, J.; WESONGA, B.; MATIVO, J. N.; RUKANIKIGITERO, J. M. V. IMPACT OF COVID-19 ON HEALTH-RELATED QUALITY OF LIFE IN THE GENERAL POPULATION: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. *PLOS GLOB PUBLIC HEALTH, UNITED STATES*, v.3, n.10, e0002137, 2023. [HTTPS://DOI.ORG/10.1371/JOURNAL.PGPH.0002137](https://doi.org/10.1371/JOURNAL.PGPH.0002137)
- OLIVEIRA, W. A.; SILVA, J. L.; ANDRADE, A. L. M.; MICHELI, D. M.; CARLOS, D. M.; SILVA, M. A. I. A SAÚDE DO ADOLESCENTE EM TEMPOS DA COVID-19: SCOPING REVIEW. *CAD SAÚDE PÚBLICA, RIO DE JANEIRO*, v. 36, n. 8, e00150020, 2020. [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/0102-311X00150020](https://doi.org/10.1590/0102-311X00150020).
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE/ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. OPAS/ OMS: ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS AMÉRICAS. HISTÓRICO DA PANDEMIA DE COVID-19. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.PAHO.ORG/PT/COVID19/HISTORICO-DA-PANDEMIA-COVID-19](https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19). ACESSO EM 13 DE ABRIL DE 2022.
- ORELLANA, J. D. Y.; CUNHA, G. M; MARRERO, L.; MOREIRA, R. I.; LEITE, I. C.; HORTA, B. L. EXCESSO DE MORTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: SUBNOTIFICAÇÃO E DESIGUALDADES REGIONAIS NO BRASIL. *CAD SAÚDE PÚBLICA, RIO DE JANEIRO*, v.36, n. 1 e00259120, 2020. [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/0102-311X00259120](https://doi.org/10.1590/0102-311X00259120).
- OUZZANI, M.; HAMMADY, H.; FEDOROWICZ, Z.; ELMAGARMID, A. RAYYAN-A WEB AND MOBILE APP FOR SYSTEMATIC REVIEWS. *SYSTEMATIC REVIEWS, ENGLAND*, v.5, n.1, p. 210, 2016. [HTTPS://DOI.ORG/10.1186/S13643-016-0384-4](https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4).
- PAGE, M. J.; MCKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D.; SHAMSEER, L.; TETZLAFF, J.M.; AKL, E.A.; BRENNAN, S.E.; CHOU, R.; GLANVILLE, J.; GRIMSHAW, J.M.; HRÓBJARTSSON, A.; LALU, M..M.; LI, T.; LODER, E.W.; MAYO-WILSON, E.; MCDONALD, S.; MCGUINNESS, L.A.; STEWART, L.A.; THOMAS, J.; TRICCO, A.C.; WELCH, V.A.; WHITING, P.; MOHER, D. THE PRISMA 2020 STATEMENT: AN UPDATED GUIDELINE FOR REPORTING SYSTEMATIC REVIEWS. *BMJ, ENGLAND*, v. 372, n. 71, p. 178-189, 2021. [HTTPS://DX.DOI.ORG/10.1136/BMJ.N71](https://dx.doi.org/10.1136/bmj.n71).
- PAGLIAI, G.; DINU, M.; MADARENA, M. P.; BONACCIO, M.; IACOVIELLO, L.; SOFI, F. CONSUMPTION OF ULTRA-PROCESSED FOODS AND HEALTH STATUS: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. *BR J NUTR, ENGLAND*, v. 125, n. 3, p. 308-318, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.1017/S0007114520002688](https://doi.org/10.1017/S0007114520002688).
- PASLAKIS, G.; DIMITROPOULOS, G.; KATZMAN, D. K. A CALL TO ACTION TO ADDRESS COVID-19-INDUCED GLOBAL FOOD INSECURITY TO PREVENT HUNGER, MALNUTRITION, AND EATING PATHOLOGY, *NUTR REV, WASHINGTON*, v.79, n.1, p.114-116, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.1093/NUTRIT/](https://doi.org/10.1093/NUTRIT/)

NUAA069

PEREIRA, M. D.; OLIVEIRA, L. C.; COSTA, C. F. T.; BEZERRA, C. M. O.; PEREIRA, M. D.; SANTOS, C. K. A.; DANTAS, E.H.M. THE COVID - 19 PANDEMIC, SOCIAL ISOLATION, CONSEQUENCES ON MENTAL HEALTH AND COPING STRATEGIES: AN INTEGRATIVE REVIEW. *RES SOC DEV, BRASIL*, v. 9, N. 7, P. E652974548, 2020. [HTTPS://DOI.ORG/10.33448/RSD-V9I7.4548](https://doi.org/10.33448/RSD-V9I7.4548).

PETERS, M. D. J.; GODFREY, C. M.; KHALIL, H.; MCLNERNEY, P.; PARKER, D.; SOARES, C. B. GUIDANCE FOR CONDUCTING SYSTEMATIC SCOPING REVIEWS. *INT J EVID BASED HEALTHC SYDNEY*, v.13, N.3, P.141-146, 2015. [HTTPS://DOI.ORG/10.1097/XEB.000000000000050](https://doi.org/10.1097/XEB.000000000000050).

RAMIREZ, S.; ALDUNATE, M.P.; ARRIAGADA, C.; BUENO, M.; CUEVAS, F.; GONZÁLEZ, X.; ARAYA, R.; GAETE, J. BRIEF RESEARCH REPORT: THE ASSOCIATION BETWEEN EDUCATIONAL EXPERIENCES AND COVID-19 PANDEMIC-RELATED VARIABLES, AND MENTAL HEALTH AMONG CHILDREN AND ADOLESCENTS. *FRONT PSYCHIATRY, SWITZERLAND*, v. 12, N.1, E647456, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.3389/FPSYT.2021.647456](https://doi.org/10.3389/fpsy.2021.647456).

RICHTER, S. A.; SCHILLING, L. B.; CAMARGO, N. F.; TAURISANO, M. R. G.; FERNANDES, N. F.; WEARICK-SILVA, L. E.; NUNES, M.L. COMO A QUARENTENA DA COVID-19 PODE AFETAR O SONO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES. *RESID. PEDIÁTR, BRASIL*, v. 11, N. 1, P. 429, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.25060/RESIDPEDIATR-2021.V11N1-429](https://doi.org/10.25060/residpediatr-2021.v11n1-429).

RITTI-DIAS, R.M.; CORREIA, M.A.; CARVALHO, J.F.; BRAGHIERI, H.A.; WOLOSKER, N.; CUCATO, G.G.; KANEGUSUKU, H. IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON HEALTH LIFESTYLE IN PATIENTS WITH PERIPHERAL ARTERY DISEASE: A CROSS-SECTIONAL STUDY. *J CARDIOVASC NURS, UNITED STATES*, v. 40, N. 1, P. 54-58, 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.1016/J.JVN.2022.01.001](https://doi.org/10.1016/j.jvn.2022.01.001).

RODRIGUEZ-RIVAS, M. E.; VARELA, J. J.; GONZÁLEZ, C.; CHUECAS, M. J. THE ROLE OF FAMILY SUPPORT AND CONFLICT IN CYBERBULLYING AND SUBJECTIVE WELL-BEING AMONG CHILEAN ADOLESCENTS DURING THE COVID-19 PERIOD. *HELIYON, ENGLAND*, v. 8, N. 4, E09243, 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.1016/J.HELIYON.2022.E09243](https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2022.E09243).

ROCHA, M. F. A.; VELOSO, W. G.; BEZERRA, R.

E. A.; GOMES, L. A.; MARCOLINO, A. B. L. O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SAÚDE INFANTO-JUVENIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL. *BRAZ J HEALTH REV, BRASIL*, v. 4, N. 1, P. 3483-3497, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.34119/BJHRV4N1-271](https://doi.org/10.34119/BJHRV4N1-271).

RUIZ-ROSO, M.B.; CARVALHO PADILHA, P. DE.; MATILLA-ESCALANTE, D.C.; BRUN, P.; ULLOA, N.; ACEVEDO-CORREA, D.; PERES, W.A.F.; MARTORELL, M.; CARRILHO, T.R.B.; CARDOSO, L.O.; CARRASCO-MARIN, F.; PATERNINA-SIERRA, K.; HAZAS, M.C.L.; RODRIGUEZ-MEZA, J.E.; VILLALBA-MONTERO, L.F.; BERNABÈ, G.; PAULETTO, A.; TACI, X.; CÁRCAMO-REGLA, R.; MARTINEZ, J.A.; DÁVALOS, A. CHANGES OF PHYSICAL ACTIVITY AND ULTRA-PROCESSED FOOD CONSUMPTION IN ADOLESCENTS FROM DIFFERENT COUNTRIES DURING COVID-19 PANDEMIC: AN OBSERVATIONAL STUDY. *NUTRIENTS, SWITZERLAND*, v.12, N. 8, E2289, 2020A. [HTTPS://DOI.ORG/10.3390/NU12082289](https://doi.org/10.3390/nu12082289).

RUIZ-ROSO, M.B.; PADILHA, P.C.; MANTILLA-ESCALANTE, D.C.; ULLOA, N.; BRUN, P.; ACEVEDO-CORRE, D.; PERES, W.A.F.; MARTORELL, M.; AIRES, M.T.; CARDOSO, L.O.; CARRASCO-MARIN, F.; PATERNINA-SIERRA, K.; RODRIGUEZ-MEZA, J.E.; MONTERO, P.M.; BERNABÈ, G.; PAULETTO, A.; TACI, X.; VISIOLI, F.; DÁVALOS, A. COVID-19 CONFINEMENT AND CHANGES OF ADOLESCENT'S DIETARY TRENDS IN ITALY, SPAIN, CHILE, COLOMBIA AND BRAZIL. *NUTRIENTS, SWITZERLAND*, v. 12, N. 6, E1807, 2020B. [HTTPS://DOI.ORG/10.3390/NU12061807](https://doi.org/10.3390/nu12061807).

SÁ, C. D. S. C. DE.; POMBO, A.; LUZ, C.; RODRIGUES, L. P.; CORDOVIL, R.

DISTANCIAMENTO SOCIAL COVID-19 NO BRASIL: EFEITOS SOBRE A ROTINA DE ATIVIDADE FÍSICA DE FAMÍLIAS COM CRIANÇAS. *REV PAUL PEDRIATR, SÃO PAULO*, v. 39, N. 1, E2020159-E2020159, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/1984-0462/2021/39/2020159](https://doi.org/10.1590/1984-0462/2021/39/2020159).

SANSÃO, M.G.; OLIVEIRA, M.R.M. DE.; BARBOSA, A. A. O.; BEATO, G. C.; CARDOZO, N.O. (IN) SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: SISTEMAS E AMBIENTES ALIMENTARES LATINO-AMERICANOS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19. *SAN, CAMPINAS*, v. 30, N. 00, E023037, 2024. [HTTPS://DOI.ORG/10.20396/SAN.V30I00.8672882](https://doi.org/10.20396/san.v30i00.8672882).

- SANTANDER, M. D.; POSADAS-MARTÍNEZ, M. L.; PUGA, M. C.; ONTIVERO, H.; ZÚÑIGA, M.; GUTIERREZ, M.; GARCÍA, G. ALTERACIÓN DEL SUEÑO Y USO DE PANTALLAS EN DISTINTAS ETAPAS DE CUARENTENA EN PROVINCIAS DE LA PATAGONIA ARGENTINA. *REV HOSP ITAL B AIRES, ARGENTINA*, v. 42, n. 3, p. 121-128, 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.51987/REVHOSPITALBAIRES.V42I3.197](https://doi.org/10.51987/revhospitalbares.v42i3.197).
- SANTOS, P. A. P. M. DOS.; DOMINGUES, N. S. D. G.; DE OLIVEIRA, M. R.; MARTELLI, A.; DELBIM, L. PANDEMIA E SEDENTARISMO: CONSEQUÊNCIAS PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA. *CPAQV. SÃO PAULO*, v. 13, n. 3, p. 2-13, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.36692/V13N3-14R](https://doi.org/10.36692/v13n3-14R).
- SANTOS, J. D.; MOURA, B. G.; SÁ, C. C. R. D.; FERREIRA, R. C.; FAGUNDES, A. A. POTENCIALIDADES E DESAFIOS DOS MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. *NUTRIVISA, CEARÁ*, v. 10, n. 1, e10727, 2023. [HTTPS://DOI.ORG/10.14393/REP-2022-67140](https://doi.org/10.14393/REP-2022-67140).
- SANTOS, I.D.M. DOS.; MACHADO, C.V.; PEREIRA, A.M.M.; ANDRADE, C.L.T. DE. COVID-19 NA AMÉRICA LATINA: DESIGUALDADES E CAPACIDADES DE RESPOSTA DOS SISTEMAS DE SAÚDE A EMERGÊNCIAS SANITÁRIAS. *REV PANAM SALUD PUBLICA. WASHINGTON*, v.47, n.1, p.88, 2023. [HTTPS://DOI.ORG/10.26633/RPSP.2023.88](https://doi.org/10.26633/RPSP.2023.88)
- SIECZKOWSKA, S.M.; ASTLEY, C.; MARQUES, I.G.; IRAHA, A.Y.; FRANCO, T.C.; IHARA, B.P.; LAVORATO, S.S.M.; LINDOSO, L.; SETOUE, D.N.D.; TANIGAVA, N.Y.; CAMPOS, L.M.A.; PEREIRA, R.M.R.; AIKAWA, N.E.; ROSCHEL, H.; QUEIROZ, L.B.; POLANCZYK, G.V.; SILVA, C.A.; GUALANO, B. A HOME-BASED EXERCISE PROGRAM DURING COVID-19 PANDEMIC: PERCEPTIONS AND ACCEPTABILITY OF JUVENILE SYSTEMIC LUPUS ERYTHEMATOSUS AND JUVENILE IDIOPATHIC ARTHRITIS ADOLESCENTS. *LUPUS, ENGLAND*, v.31, n.4, p.443-456, 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.1177/09612033221083273](https://doi.org/10.1177/09612033221083273).
- SILVA, L. F. DA.; ALMEIDA-NETO, P. F. DE.; BULHÕES-CORREIA, A.; QUEIROS, V. S. DE.; MATOS, D. DE.; SILVA DANTAS, P. M.; CABRAL, B.G.A.T. IMPACT OF SOCIAL ISOLATION ON THE LEVEL OF PHYSICAL ACTIVITY IN YOUNG BRAZILIAN ATHLETES CAUSED BY COVID19. *J SPORTS MED PHYS FITNESS. ITÁLIA*, v. 62, n. 4, p. 531-537, 2021A. [HTTPS://DOI.ORG/10.23736/S0022-4707.21.12198-X](https://doi.org/10.23736/S0022-4707.21.12198-X).
- SILVA, R. M. F.; FONSECA TERRA, L.; FERNANDES, M. D. S. V.; NOLL, P. R. E. S.; ABREU, L.C.D.; NOLL, M. BARRIERS TO PHYSICAL ACTIVITY AMONG FULL-TIME STUDENTS: A CASE STUDY DURING THE COVID-19 PANDEMIC. *SUSTAINABILITY, CANADIAN*, v. 14, n. 19, e11896, 2021B. [HTTPS://DOI.ORG/10.3390/SU141911896](https://doi.org/10.3390/su141911896).
- SILVA, L. C. B.; NOVAES, C. R. M. N.; JUNIOR, R. A. L.; GIUDICELLI, B. B.; JUNIOR, A. T. C.; MARTINS, C. M. L.; TASSITANO, R.M. SLEEP, SEDENTARY BEHAVIOR AND PHYSICAL ACTIVITY: CHANGES ON CHILDREN'S ROUTINE DURING THE COVID-19. *REV. BRAS. ATIV. FIS. SAÚDE, BRASIL*, v. 25, n.1, p 1-9, 2020. [HTTPS://DOI.ORG/10.12820/RBAFS.25E0143](https://doi.org/10.12820/RBAFS.25E0143).
- SOUSA, L. R. M. DE.; DITTERICH, R. G.; MELGAR-QUINÓNEZ, H. A PANDEMIA DE COVID-19 E SEUS ENTRELAÇAMENTOS COM DESIGUALDADE DE GÊNERO, INSEGURANÇA ALIMENTAR E APOIO SOCIAL NA AMÉRICA LATINA. *INTERFACE, BOTUCATU*, v. 25, n. 1, e200651, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/INTERFACE.20065](https://doi.org/10.1590/INTERFACE.20065).
- SZWARCWALD, C.L.; MALTA, D.C.; BARROS, M.B.A.; JÚNIOR, P.R.B.S.; ROMERO, D.; ALMEIDA, W. S. DE.; DAMACENA, G.N.; WERNECK, A.O.; SILVA, D.R.P.; LIMA, M.G.; GOMES, C.S.; AZEVEDO, L.O.; FERREIRA, A.P.S.; GRACIE, R.; PINA, M.F. ASSOCIATIONS OF SOCIODEMOGRAPHIC FACTORS AND HEALTH BEHAVIORS WITH THE EMOTIONAL WELL-BEING OF ADOLESCENTS DURING THE COVID-19 PANDEMIC IN BRAZIL. *INT J ENVIRON RES PUBLIC HEALTH SWITZERLAND*, v. 18, n.11, e6160, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.3390/IJERPH18116160](https://doi.org/10.3390/ijerph18116160).
- VAZQUEZ, D.A.; CAETANO, S. C.; SCHLEGEL, R.; LOURENÇO, E.; NEMI, A.; SLEMIAN, A.; SANCHEZ, Z.M. VIDA SEM ESCOLA E SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS NA PANDEMIA DE COVID-19. *SAÚDE DEBATE, RIO DE JANEIRO*, v. 46, n. 133, p. 304-317, 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/0103-1104202213304](https://doi.org/10.1590/0103-1104202213304).
- VICTORIA-MONTESINOS, D.; TÁRRAGA-MARCOS, A.; BRAZO-SAYAVERA, J.; JIMÉNEZ-LÓPEZ, E.; GUTIÉRREZ-ESPINOZA, H.; PANISELLO ROYO, J. M.; TARRÁGA-LÓPEZ,

P.J.; LÓPEZ-GIL, J.F. ADHERENCE TO THE MEDITERRANEAN DIET AND HEALTH-RELATED QUALITY OF LIFE DURING THE COVID-19 LOCKDOWN: A CROSS-SECTIONAL STUDY INCLUDING PRESCHOOLERS, CHILDREN, AND ADOLESCENTS FROM BRAZIL AND SPAIN. *NUTRIENTS*, SWITZERLAND, v.15, n.3, e667, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.3390/NU15030677](https://doi.org/10.3390/nu15030677).

VIDUANI, A.; BENETTI, S.; MARTINI, T.; BUCHWEITZ, C.; OTTMAN, K.; WAHID, S.S.; FISHER, H.L.; MONDELLI, V.; KOHRT, B.A.; KIELING, C. SOCIAL ISOLATION AS A CORE FEATURE OF ADOLESCENT DEPRESSION: A QUALITATIVE STUDY IN PORTO ALEGRE, BRAZIL. *INT J QUAL STUD HEALTH WELL-BEING*, LONDON, v. 16, n. 1, e1978373, 2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.1080/17482631.2021.1978374](https://doi.org/10.1080/17482631.2021.1978374).

XIANG, M.; ZHANG, Z.; KUWAHARA, K. IMPACT OF COVID-19 PANDEMIC ON CHILDREN AND ADOLESCENTS' LIFESTYLE BEHAVIOR LARGER THAN EXPECTED. *PROG CARDIOVASC DIS*. UNITED STATES, v. 63, n. 4, p. 531-532, 2020. [HTTPS://DOI.ORG/10.1016/J.PCAD.2020.04.013](https://doi.org/10.1016/j.pcad.2020.04.013).

.

RECEBIDO: 13/5/2024

REVISADO: 24/6/2024

ACEITO: 24//2024

PUBLICADO: 25/6/2024